

A CRESCENTE RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E CÂNCER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Felippe Antonio Góes

Scorsioni Felipe Augusto Alves Cardoso² Juliana Fernandes³ Sandra

Maria Barbalho⁴ ;

² Médico residente no Programa de Especialização em Cirurgia Geral do Hospital Beneficente Unimar ³ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR ⁴ Docente com Mestrado em Genética e Evolução e Doutorado em Biologia; orientadora no Programa de Pós-Graduação em Interações Estruturais e Funcionais na Reabilitação da Universidade de Marília – UNIMAR Professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR

RESUMO

Introduction: Obesity has emerged as a significant risk factor for various cancers, with recent studies highlighting its role in cancer incidence and progression. Objectives: To synthesize recent findings (2020–2025) on the association between obesity and cancer risk, emphasizing the impact of bariatric surgery on cancer incidence. Materials and Methods: A systematic review of 12 peer-reviewed studies published between 2020 and 2025 was conducted, focusing on the relationship between obesity and cancer, and the effects of bariatric surgery on cancer risk. Results: The reviewed studies consistently demonstrate that obesity increases the risk of several cancers, including colorectal, breast, endometrial, and pancreatic cancers. Mechanisms implicated involve chronic inflammation, hormonal imbalances, and metabolic dysregulation. Notably, bariatric surgery has been associated with a reduced risk of certain cancers, particularly breast and endometrial cancers, suggesting its potential role in cancer prevention strategies. Conclusion: The evidence from 2020 to 2025 reinforces the strong association between obesity and increased cancer risk. Bariatric surgery emerges as a promising intervention to mitigate this risk, underscoring the

need for integrated approaches in cancer prevention and obesity management. Key words: Obesity, Cancer Risk, Bariatric Surgery, Chronic Inflammation, Hormonal Imbalance

Introdução: A obesidade tem se consolidado como um fator de risco significativo para diversos tipos de câncer, com estudos recentes destacando seu papel na incidência e progressão da doença. **Objetivos:** Sintetizar as descobertas recentes (2020–2025) sobre a associação entre obesidade e risco de câncer, com ênfase no impacto da cirurgia bariátrica na incidência dessas neoplasias. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática de 12 estudos revisados por pares, publicados entre 2020 e 2025, com foco na relação entre obesidade e câncer, bem como nos efeitos da cirurgia bariátrica na redução do risco oncológico. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram, de forma consistente, que a obesidade aumenta o risco de diversos tipos de câncer, incluindo os cânceres colorretal, de mama, endometrial e pancreático. Os mecanismos envolvidos incluem inflamação crônica, desequilíbrios hormonais e disfunções metabólicas. Destaca-se que a cirurgia bariátrica está associada à redução do risco de alguns desses cânceres, especialmente os de mama e endométrio, sugerindo seu potencial papel nas estratégias de prevenção oncológica. **Conclusão:** As evidências de 2020 a 2025 reforçam a forte associação entre obesidade e risco aumentado de câncer. A cirurgia bariátrica surge como uma intervenção promissora para mitigar esse risco, evidenciando a necessidade de abordagens integradas na prevenção do câncer e no manejo da obesidade. Obesidade, Risco de Câncer, Cirurgia Bariátrica, Inflamação Crônica, Desequilíbrio Hormonal

Palavras-chave: Obesidade; Risco De Câncer; Cirurgia Bariátrica; Inflamação Crônica; Desequilíbrio Hormonal.